



PROJETO INTEGRADOR

How is Brazil preserving the environment?

- Conexão com: Arte, Geografia, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor de Língua Inglesa.

A proposta deste projeto é conscientizar os estudantes sobre os impactos que o consumo desenfreado de diversas mercadorias causam no meio ambiente e apresentar atividades de preservação da natureza que vêm sendo praticadas no Brasil. Com base nisso, os estudantes irão criar uma campanha em inglês, que será veiculada na internet, com o objetivo de apresentar ao mundo o que o Brasil tem feito para preservar o meio ambiente.

Justificativa

É cada dia mais necessário debater na escola a importância de se adotar práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente, para que se tornem parte da vida dos estudantes. Essas ações são fundamentais para a nossa existência e a de todos os outros seres vivos. Já se sabe que no Brasil existem diversos projetos de preservação da natureza, de grande ou de pequena dimensão social. Porém, muitas pessoas ao redor do mundo não têm conhecimento sobre o que estamos desenvolvendo, e uma das razões disso é o fato de não compreenderem os artigos e as notícias veiculados em nossa língua.

Por isso, este projeto tem como objetivo levar os estudantes a conhecer essas ações, sejam elas de nível nacional ou de nível comunitário, e divulgá-las internacionalmente por meio de uma campanha em inglês que será veiculada na internet. Para realizar este projeto, será necessário fazer uma parceria com os professores de Arte, Geografia e Língua Portuguesa.

Objetivos

- Mostrar aos estudantes como a ação do ser humano tem modificado a natureza ao longo dos anos.
- Conscientizá-los de que o aumento do consumo de mercadorias tem provocado grandes impactos ambientais.
- Pesquisar campanhas/projetos de preservação do meio ambiente, no Brasil e principalmente na comunidade escolar, que tenham alcançado sucesso.
- Produzir uma campanha em inglês, que será veiculada na internet, para que as pessoas ao redor do mundo conheçam boas práticas de preservação da natureza.

- Plantar uma árvore com os estudantes, como forma de simbolizar a importância dessa atitude para a natureza.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>
<p>Habilidades relacionadas</p>	<p>Língua Inglesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. • (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. • (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). • (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. • (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. • (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. • (EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. <p>Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

- (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.
- (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

Geografia

- (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

Arte

- (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
- (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

O que será desenvolvido

Considerando a importância de disseminar e divulgar as boas práticas de preservação do meio ambiente existentes no Brasil e em razão da escassez de material sobre o nosso país em língua inglesa, os estudantes irão produzir vídeos em língua inglesa sobre essas práticas, como uma campanha. Sua divulgação, portanto, será feita em meio digital, em páginas da internet, e será discutida e organizada com os estudantes.

Materiais e recursos

- textos e questões projetados ou impressos (**Aulas 1 e 8**)
- computador com acesso à internet, alto-falante e projetor ou laboratório de informática
- celular ou câmera para gravação dos vídeos
- material e espaço para plantação de árvores: terra, muda de árvore, adubo e água

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 4 semanas/2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8.

Etapas do projeto

Aula 1: Apresentação

Nesta aula, introduzir o tema e apresentar o projeto aos estudantes. É importante a presença do professor de Geografia para auxiliar nas discussões. Para iniciar, mostrar a imagem a seguir, impressa ou por meio do projetor, e perguntar se eles sabem dizer o que ela representa.



© CC0 3.0-SA-BY Ranjithsiji/Wikimedia Commons

É provável que os estudantes respondam que se trata de uma enchente ou de um desastre natural. Informar aos estudantes que a foto retrata uma enchente em Angamaly, no estado de Kerala (Índia), em agosto de 2018.

Perguntar aos estudantes, preferencialmente em inglês, se sabem o que é um desastre natural (*What is a natural disaster?*).

Segundo o *site* do Ministério da Saúde, os desastres de origem natural

[...] são causados por processos ou fenômenos naturais que podem implicar em perdas humanas ou outros impactos à saúde, danos ao meio ambiente, à propriedade, interrupção dos serviços e distúrbios sociais e econômicos. [...] impactos ocasionados por desastres de origem natural, [podem ser] classificados como:

- Geológicos (ex.: deslizamentos, erosão e terremotos);
- Hidrológicos (ex.: inundação, enxurradas e alagamentos);
- Meteorológicos (ex.: ciclones, tornados, ondas de calor);
- Climatológicos (ex.: seca, estiagem e incêndio florestal); e
- Biológicos (ex.: epidemias, infestações e pragas).

BRASIL. Ministério da Saúde. Desastres de origem natural. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental/vigidesastres/desastres-de-origem-natural>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Perguntar então o que é uma enchente (*flood*) e o que a causa. **Enchentes, segundo Christofolletti (1974) apud WOLLMANN (2015), são as cheias dos cursos de água, que quando "ultrapassam o leito maior [...] passam a ser denominadas enchentes, visto a enorme quantidade de água e área de atuação."** Algumas respostas possíveis são o excesso de chuvas, as cheias dos rios, rompimento de barragens, o descarte incorreto de lixo e a poluição, o entupimento de bocas de lobo, derretimento de geleiras, construção em terrenos vulneráveis etc. (*heavy rains, overflowing rivers, broken dams, improper waste disposal, pollution, urban drainage problems, melting ice, building in vulnerable lands etc.*).

Apresentar o trecho do texto a seguir, impresso ou projetado, e pedir aos estudantes que circulem (ou anotem no caderno) as palavras que eles conseguem compreender, seja por conhecimento prévio de vocabulário, seja pelo contexto ou por se tratar de cognatos.

What Caused the Kerala floods? Could We Have Done Anything to Prevent it?

Rains.

Lots of rain.

That's all it took for the state of Kerala to flood in neck-deep water, for massive landslides to lay waste to roads and homes and for hundreds to lose their lives.

[...]

At last count, 357 people lost their lives, and the floods destroyed roughly 906,400 hectares worth of crops.

[...]

Did we see this coming?

Back in 2011, the Gadgil Committee put together a bunch of recommendations to the central government about ecologically-fragile regions in the Western Ghats. They found the highest number of vulnerable zones in Kerala [...]

Many other causes – quarrying, mining, illegal repurposing of forests, and high-rise building constructions – were man-made, controllable factors that the state chose to brush aside.

“The flooding has definitely brought to light the existence of illegal stone quarries or a large number of unauthorised constructions on river beds,” Professor Madhav Gadgil said to PTI. “In this sense, it is definitely a man-made calamity where intense rainfall and human intervention have made it a serious disaster”.

NARAYANAN, Kavya. What Caused the Kerala floods? Could We Have Done Anything to Prevent it? Firstpost.com. 19 ago. 2018. Disponível em: <www.firstpost.com/tech/news-analysis/what-caused-the-kerala-floods-4993041.html>.

Acesso em: 26 set. 2018.

Anotar no quadro as seguintes perguntas e pedir aos estudantes que se juntem em duplas e pesquisem informações no texto para respondê-las. Circular pela sala auxiliando os estudantes com o vocabulário e as construções necessárias, lembrando-os sempre de que devem primeiramente fazer uma ideia geral do texto, pelas palavras-chave, em vez de se apegarem aos detalhes. Incentivar que as respostas sejam dadas em inglês; mas, podem ser dadas em português, dependendo do nível de linguagem dos estudantes.

- 1. What happened in Kerala in August 2018? Huge floods that left 357 dead (by the time the article was written).**
- 2. According to the text, what caused this flood? Lots of rain, ecologically-fragile regions and many other causes – quarrying, mining, illegal repurposing of forests, and high-rise building constructions.**

Abrir a discussão com a turma. Por meio das perguntas e do texto, você pode constatar o conhecimento prévio dos estudantes e fazê-los refletir sobre o fato de as enchentes serem

fenômenos naturais, mas que podem ser intensificados pela atividade humana (ações antrópicas).

Pedir aos estudantes que exemplifiquem os desastres naturais que vêm ocorrendo no mundo nos últimos anos e anotá-los no quadro. É possível que, ao assistir aos telejornais ou ler notícias na internet, os estudantes tenham percebido um aumento de casos de vazamentos de produtos químicos, poluição de rios, lagos e oceanos, aquecimento global, rompimento de barragens etc. Enfatizar aqueles que têm origem na atividade humana, ou seja, no mau uso das fontes naturais e no tratamento ecologicamente incorreto que se dá à natureza.

Mostrar imagens a seguir.



Larina Marina/Shutterstock.com



Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

VanderWolf Images/Shutterstock.com



Boophuket/Shutterstock.com

Perguntar aos estudantes o que as práticas mostradas acima – o descarte do lixo de forma incorreta, a poluição causada pelas fábricas e o uso de embalagens e produtos descartáveis de plástico – têm em comum. **Estão contribuindo para a poluição do meio ambiente e, com isso, ocasionando diversos problemas ambientais.**

Em razão dessa triste realidade, temos inúmeros projetos sociais no Brasil que visam a preservar o meio ambiente. Perguntar aos estudantes se eles conhecem algum projeto de preservação ambiental na sua comunidade ou cidade. Caso não conheçam, possibilitar que eles os pesquisem *on-line* e depois compartilhem os resultados com toda a turma.

Pedir aos estudantes que reflitam sobre a importância da atividade que irão realizar (de divulgação, por meio de vídeos e ferramentas tecnológicas) e da disseminação dos projetos de preservação ambiental existentes no Brasil para o mundo. Dar especial atenção para o fato de isso ser concretizado em inglês. Perguntar por que isso será feito nessa língua e qual é o alcance dessa língua (**Será feito em inglês para aumentar o alcance da campanha. O inglês é uma língua de alcance mundial**). Dar preferência para exemplos que ocorram na sua comunidade ou cidade. Essa campanha será divulgada na internet, podendo ser em rede social da escola ou em *blog*.

Aula 2: O aumento do consumo de mercadorias e o impacto ambiental

Esta aula também estabelece uma conexão com Geografia. O professor de inglês irá apenas introduzir o assunto, enquanto o andamento será dado pelo professor da área.

O professor de inglês irá começar a aula pedindo aos estudantes que reflitam sobre os itens que consomem em seu dia a dia, por meio da proposição das seguintes atividades. Incentive os estudantes a criarem as listas em inglês. Aproveitar para utilizar o vocabulário do dia a dia necessário.

- Make a list of what you use on a daily basis. (Fazer uma lista do que você consome em seu dia a dia.)
- Highlight the items from this list that are essential to anyone. Give them a title. (Dessa lista, destacar os itens que são essenciais a qualquer indivíduo. Dar um título a essa nova lista.)
- Highlight the items from this list that are essential to you. Give them a title. (Destacar os itens que são indispensáveis para você. Dar outro título a essa lista.)
- Highlight the items from this list that you use, but are superfluous. Give them a title. (Destacar os itens que você consome, mas, em sua opinião, são supérfluos, ou seja, podem ser dispensados. Dar um título a essa lista.)
- Circulate the titles of the list(s) containing things that are necessary. (Dos títulos das listas que você fez nos itens anteriores, circular somente aqueles de que você não pode abrir mão.)

Pedir a cada estudante que compartilhe com seus colegas suas listas. Escrever no quadro os itens para que todos verifiquem se as respostas dos colegas foram similares.

Nesse momento, o professor de Geografia assumirá a aula, propondo uma discussão elucidativa sobre o impacto que o consumismo desenfreado está causando no meio ambiente.

Perguntar aos estudantes, com base nessas listas, se eles consomem mais do que precisam. Perguntar também por que fazem isso (é possível que mencionem aqui a necessidade de se enquadrar em determinado grupo; a vontade que surge ao ver uma propaganda; o costume, a falta de reflexão sobre por que consumir). Perguntar, por exemplo, sobre os eletrônicos (celulares, videogames etc.): "Vocês só trocam de aparelho quando o antigo deixa de funcionar? Qual é a durabilidade desses aparelhos para vocês?". Continuar a discussão de modo que os estudantes reflitam sobre o incentivo ao consumo de diversos bens que é guiado pela indústria, especialmente com os avanços tecnológico e capitalista.

Aula 3: Projetos ambientais de sucesso no Brasil

Agora que os estudantes já começaram a refletir sobre o consumismo desenfreado e os grandes impactos ambientais que ele causa, é o momento de conhecer projetos ambientais brasileiros de sucesso.

Para começar, apresentar vídeos como o **Pensando no meio ambiente, Escola Estadual Jomap desenvolveu projeto sustentável**, que mostra o resultado de um projeto sustentável realizado na Escola Estadual João Magiano Pinto, localizada em Três Lagoas (MS) (Disponível em: <<http://pnld.me/vzogfk>>. Acesso em: 14 out. 2018).

Perguntar aos estudantes o que foi feito nesse projeto (**Esse projeto foi desenvolvido pela professora de Biologia, e abrange toda a escola. Os estudantes montaram uma horta, plantaram árvores, assistiram a palestras com temas diversificados e também promoveram ações contra a dengue.**).

O professor deve pedir à turma que pesquise outros exemplos de projetos *on-line* e/ou perguntar a membros da comunidade sobre eles. Depois de eles conhecerem diversas ações de preservação do meio ambiente brasileiro, realizar a atividade a seguir. É necessário dividir a turma em grupos, que permanecerão juntos até o final do projeto. Os grupos devem procurar projetos locais e nacionais e eleger o que considerarem mais importante ou interessante. As equipes poderão se basear neste roteiro de pesquisa:

- Nome do projeto:
- Local de desenvolvimento:
- Pessoas envolvidas:
- Objetivo:
- Duração:
- Resultados:

O professor deverá pedir aos estudantes que preencham o roteiro após a pesquisa.

Ao finalizar a coleta de informações, os estudantes irão apresentar para toda a turma a escolha do projeto e os resultados obtidos.

Aula 4: Conhecer uma campanha de preservação ambiental

Essa aula tem como objetivo levar os estudantes a compreender como é desenvolvida uma campanha de preservação ambiental. Para isso, o professor deverá apresentar, por exemplo, a ONG SOS Mata Atlântica, que desenvolve várias ações de preservação da natureza pelo Brasil.

Criada em 1986, a ONG SOS Mata Atlântica tem como objetivo defender os últimos remanescentes desse bioma no Brasil, alertando, informando, educando, capacitando e mobilizando a população para o exercício da cidadania. É importante contar com o auxílio do professor de Geografia para caracterizar o bioma e os riscos que ele sofre.

Fonte de pesquisa: SOS mata Atlântica. História. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/quem-somos/historia/>>. Acesso em: 24 out. 2018.

Para alcançar tal objetivo, a ONG frequentemente lança campanhas publicitárias com o objetivo de sensibilizar a população em prol da Mata Atlântica. É interessante apresentar como exemplo os seguintes vídeos aos estudantes:

Propaganda **Meu Ar, Minha Água, Minha Árvore, Meu Ambiente: Mata Atlântica | SOS Mata Atlântica 25 Anos.**

Disponível em: <<http://pnld.me/yegdbd>>. Acesso em: 14 out. 2018.

Propaganda **Xixi no banho**.

Disponível em: <<http://pnld.me/5p9bjk>>. Acesso em: 14 out. 2018.

Você também pode acessar outros vídeos institucionais da SOS Mata Atlântica, no *site* oficial da ONG. Disponível em: <<http://pnld.me/xigpfg>>. Acesso em: 14 out. 2018.

Depois de apresentar essas campanhas, o professor de Língua Portuguesa deverá auxiliar na construção dessa aula, perguntando aos estudantes sobre o texto publicitário – quais são suas características (utilizam linguagem verbal e não verbal, linguagem de fácil compreensão, objetiva, simples e acessível), seus objetivos (anunciar, informar, alertar, convencer, vender), onde o encontramos (em diversos meios de comunicação, como televisão, internet, rádio, jornais e revistas, e em espaços públicos e vias urbanas, como *outdoors*, pontos de ônibus, postes de iluminação pública etc.) – e propondo uma lista de etapas para a sua realização:

Fonte de pesquisa: BRASIL ESCOLA. Textos publicitários. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-publicitarios.htm>>. Acesso em: 24 out. 2018.

1. Decidir o tema que será abordado.
2. Decidir as ferramentas que serão usadas.
3. Compor a mensagem em inglês de forma criativa, para alertar e convencer as pessoas.
4. Dividir as tarefas entre os membros do grupo.

Aula 5: Criação dos textos para campanha

Nesta aula os estudantes irão criar os textos que serão falados nos vídeos e as frases que serão utilizadas nas redes sociais; todos os materiais devem ser em inglês, para que as pessoas de todo o mundo possam conhecer o que o Brasil tem feito para preservar o meio ambiente.

Antes de começar a produção, discutir com os estudantes onde o material deve ser divulgado para ter um alcance mundial. (Ele pode ser veiculado em *sites*, redes sociais da escola, *blogs* etc.)

Pedir aos estudantes que formem as equipes da **Aula 3** e separem o material que pesquisaram sobre os projetos de preservação ambiental. Eles deverão elaborar juntos as ideias e os textos para os vídeos em inglês, lembrando que as frases devem ser curtas e causar impacto nas pessoas. Lembrar os estudantes dos verbos imperativos em inglês, que deverão ser usados na campanha.

Pedir a cada equipe que, ao terminar de montar o texto, siga o roteiro de autocorreção abaixo:

- Are the team's sentences and text in line with the theme? () Y / () N
- Are the sentences in the correct order? () Y / () N
- Are the words spelled correctly? (look at the dictionary if necessary) () Y / () N
- Does the text show the characteristics of the textual genre? () Y / () N
- Is the imperative used properly? () Y / () N

Depois de fazer a autocorreção, os estudantes irão levar o texto para o professor de Língua Inglesa, que deverá corrigir e treinar a pronúncia dos estudantes para que apresentem os vídeos.

Aulas 6 e 7: Criação dos vídeos

Após a criação dos textos, os estudantes deverão gravar os vídeos que serão veiculados onde eles escolheram. Nesse momento é importante a presença do professor de Arte, que irá orientar os estudantes na produção do material.

Ao iniciar a aula, o professor de Língua Inglesa pedirá aos estudantes que formem suas equipes e criem um roteiro do vídeo que irão gravar, contendo:

- local de gravação
- nome do locutor
- nome de quem irá gravar
- imagens que serão usadas
- duração do vídeo

Feito isso, as equipes deverão começar a gravar seus vídeos e fazer sua edição na sala de informática. É possível encontrar *on-line* ferramentas de edição livres e de fácil manuseio. Os estudantes deverão utilizar imagens, textos e *softwares* para a montagem do material. Todas as etapas serão acompanhadas pelo professor de Arte.

Quando todo o material estiver pronto, as equipes irão apresentar o trabalho para os professores envolvidos no projeto – Língua Inglesa, Arte, Geografia e Português – para que eles verifiquem se estão atendendo às exigências necessárias.

Finalmente, eles poderão postar seu material, para que as pessoas ao redor do mundo tenham acesso a essa campanha.

Aula 8: Plantar uma árvore

Para finalizar esse projeto de conscientização ambiental, levar os estudantes a um espaço aberto (pode ser na própria escola ou em algum lugar próximo no bairro) para plantar árvores com eles.

Dividir a turma em equipes. Podem ser as mesmas da campanha publicitária, ou, então, outras, para que os estudantes interajam com colegas diferentes. Entregar à turma o texto a seguir, que explica como plantar uma árvore (o texto está em inglês). Os estudantes deverão compreender o texto, se necessário tirando dúvidas com você, e realizar a ação.

Step 1: Dig the planting hole.

[...]

Step 2: Massage/loosen/trim the roots and remove the nursery stake.

[...]

Step 3: Place the tree in the center of the hole.

[...]

Step 4: Build a soil berm.

[...]

Step 5: Stake the tree.

[...]

Step 6: Tie the tree.

[...]

Step 7: Water the tree thoroughly!

[...]

Step 8: Add mulch.

CANOPY BLOG. 8 Steps to Plant a Tree. Disponível em: <<http://canopy.org/blog/8-steps-to-plant-a-tree/>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Após finalizar todas as atividades, fazer uma avaliação do projeto junto com os estudantes, para que você consiga saber o quanto foram produtivas para eles as atividades realizadas até aqui.

Entregar um papel para cada estudante, contendo três tópicos.

- Three things you didn't know before;
- Two things that surprised you about this topic;
- One thing you want to start doing based on what you've learned.

Eles deverão preenchê-lo, em português ou, preferencialmente, em inglês, e devolver a você.

Quando todos os estudantes finalizarem, formar um círculo na sala de aula e ler a avaliação de cada um, para que assim eles possam trocar experiências.

Avaliação por aula

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar como foi o desempenho dos estudantes na compreensão do texto sugerido e como eles debateram o assunto durante a aula.
2	Avaliar se os estudantes compreenderam a importância do consumo consciente.
3	Observar como foi o desempenho das equipes na hora de pesquisar sobre os projetos ambientais existentes no Brasil.
4	Analisar se os estudantes compreenderam como uma campanha publicitária é feita.
5	Avaliar como foi o processo de escrita e revisão dos textos para a campanha.
6 e 7	Observar como foi a interação do grupo na hora de gravar seus vídeos e como as equipes se saíram na apresentação.
8	Analisar como foi a plantação das árvores, se os estudantes compreenderam o texto e conseguiram realizar todas as etapas.

Avaliação final

O projeto contém diversas etapas com objetivos diferentes. Portanto, é necessário que a avaliação seja feita de forma contínua, e não pontualmente ao final de tudo, como foi descrito no quadro anterior, a fim de que se analise como foi o desenvolvimento dos estudantes em cada momento. A autoavaliação sugerida na **Aula 5** também é um ótimo momento para compreender como foi a recepção dos estudantes ao projeto.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos estudantes

- THE EARTH WORKS GROUP. **50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a Terra**. Tradução de Reynaldo Guarany. Ilustrações de Michele Montez. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. 155p.
- ALMANAQUE BRASIL SOCIOAMBIENTAL 2008: uma nova perspectiva para entender a situação do Brasil e a nossa contribuição para a crise planetária. São Paulo: ISA – Instituto Socioambiental, 2008.
- ONU Meio Ambiente. Disponível em: <<http://pnld.me/m8rv85>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- ONU Meio Ambiente. Momento de ação global para as pessoas e o planeta. Disponível em: <<http://pnld.me/v5g4g7>>. Acesso em: 24 set. 2018.

- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <<http://pnld.me/32gbqk>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- IBAMA. Disponível em: <<http://pnld.me/xhs7gi>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- IBDN. Disponível em: <<http://pnld.me/h8pg8a>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Disponível em: <<http://pnld.me/e8j6rj>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- MÃE NATUREZA. Disponível em: <<http://pnld.me/hpvr95>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- SOS MATA ATLÂNTICA. Disponível em: <<http://pnld.me/i49x7o>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- CEMPRES. Disponível em: <<http://pnld.me/5qk9ty>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- ECOFUTURO. Disponível em: <<http://pnld.me/9q7gin>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- CIDADES SUSTENTÁVEIS. Disponível em: <<http://pnld.me/dunw7e>>. Acesso em: 24 set. 2018.

Referência bibliográfica complementar

THE EARTH WORKS GROUP. **50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a terra**. Tradução Reynaldo Guarany; Ilustrações Michele Montez. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. 155 p.

AGENDA 21. **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**, 1992, Rio de Janeiro. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1996.

ALMANAQUE Brasil Socioambiental 2008 – Uma nova perspectiva para entender a situação do Brasil e a nossa contribuição para a crise planetária. São Paulo: ISA – Instituto Socioambiental, 2008.

BARROS, Maria de Lourdes Teixeira. **Educação ambiental no cotidiano da sala de aula**: um percurso pelos anos iniciais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Desastres de origem natural. Disponível em: <<http://portalsms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental/vigidesastres/desastres-de-origem-natural>>. Acesso em: 26 out. 2018.]

BRASIL, Anna Maria; SANTOS, Fátima. **O ser humano e o meio ambiente de A a Z**: Dicionário. São Paulo: FAARTE, 2007. 704p.

BRASIL ESCOLA. **Textos publicitários**. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-publicitarios.htm>>. Acesso em: 24 set. 2018.

CANOPY BLOG. 8 Steps to Plant a Tree, 17 out. 2016. Disponível em:

<<http://canopy.org/blog/8-steps-to-plant-a-tree/>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Consumo Sustentável: Manual de Educação. Brasília: Consumers International/ MMA/IDEC, 2002.

FRANCO, R. C.; VIZENTIN, C. R. **Meio ambiente**: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Curitiba: Base Editorial Ltda, s.d.

NARAYANAN, Kavya. What Caused the Kerala floods? Could We Have Done Anything to Prevent it? **Firstpost.com**. 19 ago. 2018. Disponível em: <www.firstpost.com/tech/news-analysis/what-caused-the-kerala-floods-4993041.html>. Acesso em: 26 set. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente/Coordenadoria de Educação Ambiental.

Cadernos de Educação Ambiental: Ecocidadão. Denise Scabin Pereira, Regina Brito Ferreira. São Paulo, 2008.

WOLLMANN, Cássio Arthur. Revisão teórico-conceitual do estudo das enchentes nas linhas de pesquisa da geografia física. **Revista Eletrônica Georaguaia**. Barra do Garças-MT. v. 5, n. 1, p. 27-45. jan./jul. 2015. Disponível em:

<<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/4914/pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.